CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS EIRELI

FACULDADE TRÊS MARIAS – FTM

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

MARLENE FERREIRA DE SOUSA

A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS NA IDADE CERTA

JOÃO PESSOA/PB

2022

MARLENE FERREIRA DE SOUSA

A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS NA IDADE CERTA

Monografia apresentada ao Centro Educacional Três Marias como requisito final para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia do curso de Pedagogia.

Orientador (a): Prof. Esp. Maria Glêciane Maia de Macêdo.

JOÃO PESSOA/PB

2022

MARLENE FERREIRA DE SOUSA

A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS NA IDADE CERTA

Monografia apresentada ao Centro Educacional Três Marias como requisito final para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia do curso de Pedagogia.

Orientadora: Profa. Esp. Maria Glêciane Maia de Macêdo.

Aprovado(a) em:_____/___/_____.

_____
Profa. Esp. Maria Glêciane Maia de Macêdo.
Centro Educacional Três Marias

_____
Prof. Ms. José Rodolfo do Nascimento Pereira
Centro Educacional Três Marias

_____
Prof. Esp. Dário Vieira da Silva
Centro Educacional Três Marias

JOÃO PESSOA/PB

2022

Dedico este trabalho de pesquisa ao meu marido José Eduardo, pelo apoio incondicional oferecido em todos os aspectos, e aos meus filhos Eduardo e Ellen, pela compreensão nos momentos necessários. Muito obrigada pelas suas presenças em minha vida, meus amores.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que me deu forças para concluir esta pesquisa de forma satisfatória. Sem ele nada seria possível.

Agradeço aos meus pais, Sebastiana e Francisco, por terem me dado a vida.

Agradeço ao meu amor, José Eduardo, por todo o estímulo que tem dado, sendo peça essencial para que eu conseguisse terminar a pesquisa.

Agradeço aos meus filhos Ellen e Eduardo por terem me incentivado e pela força que me dão todos os dias.

Agradeço à minha orientadora Maria Glêciane cuja dedicação e paciência serviram como pilares de sustentação para a conclusão desta pesquisa. Grata por tudo.

Agradeço ao professor Dário por ter sido uma constante fonte de motivação e incentivo ao longo da minha trajetória na Pedagogia.

Agradeço a todos os funcionários da Faculdade, especialmente aos membros da banca examinadora.

Agradeço a todos os funcionários da Escola que me concedeu os estágios supervisionados.

Agradeço a todos que contribuíram de forma implícita e explícita para o meu processo de formação.

A alfabetização está tão entrelaçada em nossas vidas que muitas vezes deixamos de perceber que o ato de ler é um milagre que está acontecendo nas nossas mãos.

(Maryanne Wolf)

RESUMO

Tendo em vista que alfabetizar crianças na idade certa é semear a paz, o respeito mútuo, o amor, a civilidade, a cultura social e a cultura letrada, as relações sociais, para colher os frutos de um mundo melhor, um mundo sem bullying, sem violência contra criança, sem violência contra mulher, sem preconceito racial, sem preconceito de gênero e com bastante tolerância religiosa, pesquisa-se sobre a importância da alfabetização de crianças na idade certa, a fim de analisar a importância da alfabetização de crianças na idade certa. Para tanto, é necessário conhecer o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), compreender o processo de alfabetização e conceituar a alfabetização de crianças. Realizou-se, então, uma pesquisa descritiva com procedimentos bibliográficos. Diante disso, verificou-se a existência legal de um Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, que garante a inserção de todas as crianças brasileiras em ambiente escolar, objetivando a alfabetização na idade correta e a aprendizagem da leitura e da escrita. Verificou-se, também, a importância sócio-histórica dos indivíduos no processo de alfabetização e a qualificação diferenciada do professor para alfabetização de crianças. Responde-se ao problema de pesquisa confirmando a hipótese de que alfabetizar crianças na idade correta garante a inserção da criança na cultura escolar, bem como a aprendizagem da leitura e da escrita. O que impõe a constatação de que a importância da alfabetização de crianças na idade certa, além de proporcionar à criança uma interpretação do mundo ao qual se encontra, constitui condição essencial para a existência cultural da sociedade como um todo.

Palavras-chave: Crianças. Alfabetização. Idade Certa.

ABSTRACT

Bearing in mind that educating children at the right age is to sow peace, mutual respect, love, civility, social culture and literate culture, social relationships, to reap the fruits of a better world, a world without bullying, without violence against children, without violence against women, without racial prejudice, without gender prejudice and with a lot of religious tolerance, research is carried out on the importance of literacy for children at the right age, in order to analyze the importance of literacy for children at the right age. certain. Therefore, it is necessary to know the National Pact for Literacy in the Right Age (PNAIC), understand the literacy process and conceptualize children's literacy. A descriptive research was then carried out with bibliographic procedures. Therefore, the legal existence of a National Pact for Literacy at the Right Age was verified, which guarantees the inclusion of all Brazilian children in a school environment, aiming at literacy at the correct age and learning to read and write. It was also verified the socio-historical importance of individuals in the literacy process and the differentiated qualification of the teacher for children's literacy. The research problem is answered by confirming the hypothesis that teaching children to read and write at the correct age guarantees the child's insertion into the school culture, as well as learning to read and write. This imposes the realization that the importance of literacy for children at the right age, in addition to providing the child with an interpretation of the world in which he finds himself, constitutes an essential condition for the cultural existence of society as a whole.

KEYWORD: Kids. Literacy. Right Age.

FACULDADE TRÊSMARIAS

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 9
2 O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA..... 12
2.1 O Processo de Alfabetização.....14
2.2 O Conceito de Alfabetização de Crianças.....15
3 METODOLOGIA.....17
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....19
REFERÊNCIAS.....21

1 INTRODUÇÃO

A alfabetização constitui uma prática indispensável à sociedade desde muito tempo. O Ato de alfabetizar educa as pessoas e colabora com a paz no convívio social. Entende-se que toda pessoa nasce criança e que toda criança precisa de ferramentas cognitivas indispensáveis a sua inserção num mundo cada vez mais letrado que lhe espera. Por este prisma, alfabetizar as crianças passou a ter uma grande relevância para toda sociedade civil organizada.

O processo de alfabetização de crianças pode oferecer uma melhoria significativa à educação de um povo, principalmente se for organizado considerando a idade dos envolvidos. Por isso, no Brasil, foi criado, em 2012, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Mas, o que é esse pacto? "[...] o PNAIC é um programa abrangente, necessário e relevante para a melhoria da qualidade da aprendizagem no ciclo de alfabetização." (ALFERES; MAINARDES, 2018, p. 48). Ou seja, é uma política pública da federação brasileira que se preocupa com a qualidade da alfabetização das crianças do país. Essa política pública tem contribuído no sentido de inserção da criança na cultura letrada em que a sociedade se encontra. Isso maximiza a importância dessa maneira de alfabetizar.

A alfabetização na idade certa apresenta benefícios à sociedade que podem ser exemplificados por meio de uma reflexão: os jovens analfabetos de hoje, foram crianças que o PNAIC não conseguiu atingir anos antes. Assim, consideramos interessante pesquisar sobre a importância de alfabetizar as crianças na idade certa para compreender as consequências positivas, quando esse processo de fato acontece, e negativas quando, por algum motivo, o processo de alfabetização na idade certa não aconteceu.

Os argumentos sugerem que é relevante para a sociedade, a realização de pesquisa que trate destes problemas, pois um país só se desenvolve se o seu povo for alfabetizado de maneira homogênea, do contrário as crianças que não foram beneficiadas com políticas sociais de educação na idade certa poderão se tornar um problema social cada vez maior, o que pode ter como consequências: aumento na desigualdade social, aumento na criminalidade, aumento de pessoas em situação de vulnerabilidade, dentre outros.

Considerando o compromisso formal assumido pelos governantes do Brasil com a implantação do PNAIC, no sentido de assegurar que toda criança, de até oito anos de idade, esteja instruída corretamente sobre português e matemática, escolhemos pesquisar sobre Alfabetização de Crianças na Idade Certa, que é um tema muito importante pois "[...] alfabetizar na idade certa é fazer da criança um membro de pleno direito da coisa pública, ou seja, um cidadão em sua totalidade." (MARCILIO, 2016 apud OLIVEIRA, 2021, p. 13). Isto é,

alfabetizar crianças é semear a paz, o respeito, a cultura letrada, as relações sociais, para colher os frutos de um mundo melhor: um mundo sem bullying, sem violência, sem preconceito racial e com bastante tolerância religiosa. Tudo isso se conquista através da Educação que se inicia em crianças por meio da Alfabetização.

Durante a trajetória de graduanda do curso de Pedagogia pela Faculdade Três Marias (FTM) tivemos a oportunidade de cursar as disciplinas de Estágio Supervisionado na Educação Infantil e Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental Anos Iniciais. Tais experiências inseriram os graduandos da Faculdade em um ambiente fora dela, a Escola, onde pudemos observar como acontece, na prática, o processo de ensino e aprendizagem. Percebemos que os ensinamentos seguem um currículo cujo critério para escolha de conteúdo está vinculado à idade das crianças de um determinado segmento, seja da Educação Infantil ou do Ensino Fundamental. Daí, surgiu o seguinte questionamento: qual a importância da alfabetização de crianças na idade certa? Com a pesquisa, pretendemos responder a esta pergunta e compreender toda complexidade que está por trás dessa problemática.

Alfabetizar na idade certa está longe de ser uma tarefa fácil, principalmente por ser um processo de ensino e aprendizagem que apresenta seus resultados em médio ou longo prazos. Contudo, sabe-se que existe um Plano Nacional para realizar tal tarefa, o que nos leva a inferir que alfabetizar crianças na idade certa deve garantir a inserção da criança na cultura escolar, bem como a aprendizagem da escrita e principalmente da leitura, pois “[...] Na alfabetização, a leitura [...] é o objeto maior a ser atingido.” (CAGLIARI, 2005, p. 312 apud NETO; DOS SANTOS; SOBRAL, 2019, p. 391). Acredita-se que o PNAIC atingiu esse objeto.

Considerando o exposto, a pesquisa teve como objetivo geral: analisar a importância da alfabetização das crianças na idade certa e os seguintes objetivos específicos: conhecer o Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa; compreender o processo de alfabetização; conceituar a alfabetização de crianças. Atacamos os objetivos por meio de uma pesquisa de finalidade básica, com objetivos descritivos, realizada pelo método hipotético-dedutivo, com abordagem qualitativa e executada por meio de levantamento bibliográfico.

O trabalho encontra-se dividido em capítulos e subcapítulos. O capítulo discorre sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa como o estudo da Portaria n.º 867, de 4 de julho de 2012, que institui o PNAIC, as ações do Pacto e definiu suas diretrizes gerais. O capítulo se complementa nos subcapítulos quando discorre sobre a compreensão do processo de alfabetização e sobre a alfabetização de criança, apresentando conceitos e concepções de diferentes autores.

Nas considerações finais tecemos uma análise sobre a importância da alfabetização de crianças na idade certa e das políticas públicas que contribuem para a concretização da alfabetização, como é o caso do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

2 O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Com o avanço da cultura letrada, na sociedade brasileira, percebe-se que as políticas públicas de alfabetização necessitam de atualização. Nesse sentido, o chefe do poder executivo, por meio do Ministério da Educação, criou o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, uma ação fundamental que conta com a participação dos entes federativos e foi instituído pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da portaria n.º 867, de 4 de julho de 2012, da seguinte forma:

> Art. 1º Fica instituído o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, pelo qual o Ministério da Educação (MEC) e as secretarias estaduais, distrital e municipais de educação reafirmam e ampliam o compromisso [...] de alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental [...]. (BRASIL, 2012).

Ou seja, foi criada uma política pública que visa, segundo Brasil (2012), assegurar que todas as crianças matriculadas nos anos iniciais da rede pública de ensino estejam alfabetizadas em português e matemática antes de serem matriculados no 4º ano do ensino fundamental. Nesse sentido, o Pacto Nacional constitui um programa amplo, essencial e importante para o crescimento da qualidade do processo de aprendizagem, no ciclo de alfabetização. (ALFERES; MAINARDES, 2018). Contudo, é possível perceber a expressão “idade certa” no nome do Programa, o que pode gerar a seguinte reflexão: existe idade certa para se alfabetizar uma criança? Tal polêmica, que é um pensamento pertinente, foi respondida da seguinte maneira: “Acredita-se que muito mais relevante do que definir uma idade é de fato oportunizar à criança experiências com o mundo letrado, a interação com o outro e com o conhecimento, para que então possamos, sem exclusão, construir qualidade na educação.” (ANSILIERO; ROSA, 2014, p. 198). A ideia defendida pelas autoras está prevista no PNAIC, que acredita que a educação de qualidade pode ser alcançada por meio de ações com objetivos bem definidos. A saber,

> Art. 5º As ações do Pacto tem por objetivos: I - garantir que todos os estudantes dos sistemas públicos de ensino estejam alfabetizados, em Língua Portuguesa e em Matemática, até o final do 3º ano do ensino fundamental; II - reduzir a distorção idade-série na Educação Básica; III - melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB); IV - contribuir para o aperfeiçoamento da formação dos professores alfabetizadores; V - construir propostas para a definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças nos três primeiros anos do ensino fundamental. (BRASIL, 2012).

Percebe-se que os objetivos das ações do PNAIC apontam para o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o trabalho de alfabetização de crianças precisa contar com um ator essencial, o professor, que muitas vezes é a única referência que a criança tem disponível para se alfabetizar. Pensando nisso, o documento, que institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, contemplou o papel do professor alfabetizador por meio dos grifos do seguinte recorte legal:

> Art. 6º As ações do Pacto compreendem os seguintes eixos: I - **formação continuada de professores alfabetizadores**; II - materiais didáticos, literatura e tecnologias educacionais; III - avaliação e; IV - gestão, controle e mobilização social.
> Art. 7º O eixo formação continuada de professores alfabetizadores caracteriza-se por: I - **formação dos professores alfabetizadores das escolas das redes de ensino participantes das ações do Pacto**; II - formação e constituição de uma rede de professores orientadores de estudo. (BRASIL, 2012, grifo nosso).

Vale destacar que, segundo inciso II do Artigo 2º da Portaria n.º 867, de 4 de julho de 2012, do Ministério da Educação, as Universidades têm muito a contribuir com o PNAIC, por meio da "[...] integração e estruturação, a partir do eixo Formação Continuada de Professores Alfabetizadores, de ações, materiais e referências curriculares e pedagógicas do MEC que contribuam para a alfabetização e o letramento" (BRASIL, 2012). Assim, o documento afirma: "Art. 2º Ficam instituídas as ações do Pacto, por meio do qual o MEC, em parceria com instituições de ensino superior, apoiará os sistemas públicos de ensino [...] na alfabetização e no letramento dos estudantes [...]" (BRASIL, 2012). Além disso, os professores têm uma possibilidade de melhoramento financeira pois o parágrafo único do Artigo 6º rege que "O MEC poderá conceder bolsas para os orientadores de estudo e professores alfabetizadores [...]" (BRASIL, 2012), comprovando o que se observa em:

> [...] a formação de todos os professores, de todos os graus, deve ser elevada ao nível superior e incorporada às universidades. O princípio da unidade da função educacional implica a unidade da função docente mediante a qual os professores, a par da formação de nível universitário, deverão ter também remuneração equivalente para manter a eficiência no trabalho, assim como a dignidade e o prestígio próprios dos educadores. (SAVIANI, 2011, p. 248-249 apud ANSILEIRO; ROSA, 2014, p. 192).

Diante das reflexões supracitadas, constatamos que o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é uma política que, além de articular o processo de ensino e aprendizagem de português e de matemática para crianças de até oito anos de idade, fomenta uma política de

valorização dos profissionais alfabetizadores. O que, ao nosso ver, colabora para a manutenção do nível superior de formação desses profissionais, visto que a universidade é uma parceira do PNAIC.

Encerramos este capítulo lembrando ao leitor que: por um lado, “O PNAIC é uma política pública de educação, na área da alfabetização, e apresenta como um dos seus objetivos alfabetizar todas as crianças até os oito anos de idade.” (DA SILVA; DE OLIVEIRA, 2014. p. 45). Por outro lado, “O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa [...] é uma política de continuidade do governo brasileiro voltada à formação dos educadores,” (DA SILVA; DE OLIVEIRA; CAETANO, 2014, p. 45). Essas duas vertentes defendidas pelas autoras, que constituem conhecimentos essenciais sobre o Programa, junto a tudo que foi discutido no capítulo, atingem o nosso objetivo específico de conhecer um pouco mais sobre esta política pública tão importante para a alfabetização das crianças brasileiras.

2.1 O Processo de Alfabetização

A execução da política pública PNAIC perpassa pelo processo de alfabetização, onde os aprendentes precisam: conhecer cada símbolo do alfabeto, reconhecer sua função e suas regras de associação simbólica, compreender a relação entre escrita alfabética e os sons produzidos durante a fala e consolidar a consciência fonológica. Nesse sentido, a literatura nos ensina que

> Para uma criança aprender a ler e a escrever, há percepções e saberes que ela precisa adquirir previa e conscientemente, como a compreensão do que é um símbolo gráfico, discriminação visual das formas das letras, percepção auditiva e consciência dos sons, das palavras e das sentenças (LEMLE, 2001 apud CÔRREA; MACHADO, 2018, p. 2).

Percebe-se que o processo de alfabetização requer pré-requisitos que podem variar de pessoa a pessoa, dependendo da história de cada uma. Existem aprendizes que possuem uma cultura letrada, que ajuda a diminuir o tempo do processo de alfabetização, assim como existem aprendizes que, pela ausência dessa cultura, demorarão um pouco mais até que o processo de alfabetização se inicie. Nesse sentido, o professor alfabetizador precisa “Identificar quais os requisitos para a aprendizagem da leitura e da escrita que cada criança já alcançou e as que ainda não adquiriu e/ou não foram trabalhadas abre possibilidades para promover a aprendizagem.” (CÔRREA; MACHADO, 2018, p. 2). Isso mostra que o processo de alfabetização desafia os profissionais da educação, em prol da promoção de uma aprendizagem

significativa para os alunos. Assim,

> Sabendo que o processo de alfabetização tem se tornado um grande desafio para a escola e para os educandos, formar crianças leitoras é um dos aportes que estão presentes nestas entrelinhas, tendo o foco na escrita e na leitura, a metodologia torna-se um elo entre o mundo letrado e o mundo imaginário. (BEZERRA, 2017, p. 25).

Observa-se que a leitura e a escrita ocupam os papéis de protagonistas no processo de alfabetização, criando pontes entre os mundos que permeiam a cultura dos educandos. Por este prisma, destaca-se que

> [...] o processo de alfabetização está intimamente ligado ao processo de leitura e escrita, por isso, a situação dialética que deve considerar o letramento como um contexto inerente ao processo de alfabetização, já que o aluno alfabetizado deve dominar a leitura dos códigos existentes em cada um dos gêneros textuais. (BEZERRA, 2017, p. 26).

Encerramos este subcapítulo com uma reflexão que acreditamos conceituar o processo de alfabetização de maneira clara e objetiva. Tal reflexão deve ser de conhecimento de todos os profissionais da educação que desenvolvem suas atividades em salas de alfabetização. Segue a reflexão. Freire (1993), "o processo de alfabetização é muito mais do que reconhecer símbolos e letras, é saber interpretar o que está a sua volta com a leitura de mundo. [...]" (FURTADO, 2004, p.15 apud MATHIAS, 2017, p. 8).

2.2 O Conceito de Alfabetização de Crianças

Para falarmos do conceito de alfabetização de crianças precisamos entender o que é alfabetizar. De acordo com o dicionário, "alfabetizar" é "Ensinar a ler e a escrever, falando dos processos que levam alguém a ensinar e a aprender a leitura e a escrita:" (ALFABETIZAR, 2022). Além disso, precisamos entender o que é alfabetizar sob o olhar teórico. Assim,

> [...] alfabetizar é algo muito maior que somente aprender ler e escrever, é um processo que acontece durante todo o processo de aprendizagem dentro de todas as áreas do conhecimento, de forma que o indivíduo possa interagir com os conhecimentos relacionando-os entre si e dentro do meio o qual está inserido. (KILPINSKI; CELESTINO; MATTOS, 2017, p.1).

Infere-se que alfabetizar vai além do significado da palavra, perpassa pelo processo de ensino e aprendizagem, mergulha no mundo da interação social e constitui fonte de conhecimento. Entendendo o que é alfabetizar podemos falar em alfabetização. Assim, "Pautando-nos em Soares (1998; 2004), concebemos alfabetização como processo de aprendizagem de habilidades necessárias aos atos de ler e escrever [...]" (LUCAS, 2010, p. 109). Nesse contexto, "entendemos a educação [alfabetização] como condição universal do desenvolvimento humano." (LUCAS, 2010, p. 110), que se inicia com a alfabetização de crianças.

Importa destacar que o processo de alfabetização de crianças traz consigo a figura do professor competente e indispensável ao sucesso do processo, devido a sua complexidade. É o que se observa em:

> [...] os processos de alfabetização e letramento dizem respeito ao domínio de habilidades que não podem ser naturalmente conquistadas, uma vez que, por envolverem conteúdos complexos e resultantes de convenções socialmente estabelecidas, exigem a ação de um mediador competente. (LUCAS, 2010, p. 110).

Dessa forma, infere-se que a competência do mediador deve atingir um grau mais elevado de complexidade quando o sujeito a ser alfabetizado é uma criança. Isso aumenta a complexidade de conceituar tal ação educativa.

A partir das reflexões de Gadotti (2007), referenciando Paulo Freire, infere-se que o conceito de alfabetização de crianças deve possuir abordagem significativa e "só é significativa quando é **produção cultural** e não **reprodução cultural**" (GADOTTI, 2007, p. 44, grifos do autor).

Para encerrar este subcapítulo, convidamos o leitor a refletir sobre a natureza do conceito de alfabetização de crianças, defendendo que as crianças observam o mundo antes de observarem as palavras que lhe serão apresentadas no processo de alfabetização. A continuação da observação do mundo (cultura letrada) pela criança depende fortemente da alfabetização. Dito de outra forma: "A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente" (FREIRE, 1988, p. 12 apud MARQUES; MARANDINO, 2017, p. 4).

3 METODOLOGIA

A importância da alfabetização de crianças na idade certa é um tema atual e de interesse de vários teóricos conforme apontou a pesquisa: (ALFERES; MAINARDES, 2018; ANSILIERO; ROSA, 2014; BEZERRA, 2017; CÔRREA; MACHADO; HAGE, 2018; DA SILVA; DE OLIVEIRA; CAETANO, 2014; GADOTTI, 2007; KILPINSKI; CELESTINO; MATTOS, 2017; LUCAS, 2010; MATHIAS, 2017; MARQUES; MARANDINO, 2017; NETO; DOS SANTOS; SOBRAL, 2019; OLIVEIRA, 2021). Por isso, trata-se de uma pesquisa descritiva, que se caracteriza "[...] quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles." (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 52). Os mesmos autores esclarecem que "Nas pesquisas descritivas, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira sobre eles, ou seja, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador." (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 52).

Para a coleta de dados referente ao tema em estudo, realizou-se procedimentos bibliográficos com busca no Google Acadêmico através de artigos relevantes, a partir das seguintes palavras-chave: crianças, alfabetização, idade certa e importância. Vale destacar que uma "Pesquisa [é] bibliográfica: quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, [...]" (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 54).

No primeiro momento de busca foram encontrados aproximadamente noventa e dois mil e quinhentos resultados em dois segundos. Baixou-se vinte artigos científicos, os quais foram submetidos ao crivo da autora deste Trabalho de Conclusão de Curso por meio da leitura de seus títulos, de onde foram selecionados dez artigos que melhor se relacionaram com o objeto da investigação. Procedeu-se a leitura, na íntegra, dos dez artigos selecionados, buscando argumentos, ideias, citações e referências. Fez-se necessário a elaboração de fichamentos contendo em cada capítulo e subcapítulos quinze citações de diferentes teóricos. Fichar os artigos lidos constituiu uma ferramenta importante na construção desta investigação, pois

> O fichamento é uma forma de investigar que se caracteriza pelo ato de fichar (registrar em fichas) todo o material necessário à compreensão de um texto ou tema. É uma parte importante na organização da pesquisa de documentos, permitindo um fácil acesso aos dados fundamentais para a conclusão do trabalho. (PRODANOV, 2013, p. 133).

Além dos dados fichados, buscamos informações em documentos oficiais do Ministério da Educação, como por exemplo, as informações contidas na portaria n.º 867 de 04 de julho de 2012, que instituiu o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e definiu suas ações e diretrizes. Assim, esta pesquisa, além de contar com as reflexões dos autores devidamente referenciados, contou com a literatura legal do tema abordado.

A análise dos dados teve uma abordagem qualitativa considerando as ideias dos teóricos sobre a importância da alfabetização de crianças na idade certa e buscando responder à hipótese levantada durante as discussões realizadas no referencial teórico, assim como, atingir os objetivos propostos a partir dos dados coletados. Importa destacar que a

> Pesquisa qualitativa: considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. (PRODANOV, 2013, p. 70).

Percebe-se, nas palavras dos autores, a importância da análise qualitativa na interpretação dos dados de uma pesquisa descritiva bibliográfica.

Assim fazendo, foi possível alcançar os objetivos propostos na pesquisa e responder a situação problema, confirmando a hipótese de que alfabetizar crianças na idade certa garante a inserção da criança na cultura escolar, bem como a aprendizagem da leitura e da escrita.

Desse modo, a estrutura do trabalho contempla a concretização desse caminho metodológico, estando o desenvolvimento do trabalho delimitado em quatro capítulos: introdução, referencial teórico, metodologia e considerações finais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se iniciou o trabalho de pesquisa constatou-se que alfabetizar crianças na idade certa é semear a paz, o respeito, a cultura letrada, as relações sociais, para colher os frutos de um mundo melhor, um mundo sem bullying, sem violência, sem preconceito racial e com bastante tolerância religiosa. Por isso, a relevância do estudo sobre a importância da alfabetização de crianças na idade certa.

Diante disso, a pesquisa teve como objetivo geral analisar a importância da alfabetização de crianças na idade certa, sendo possível constatar que alfabetizar as pessoas, ainda criança, na idade correta, transcende o significado da palavra (alfabetizar), perpassa pelo processo de ensino e aprendizagem, mergulha no mundo da interação social e constitui fonte base de conhecimento. Caracterizando, portanto, sua extrema importância para a sociedade.

O primeiro objetivo específico da pesquisa: conhecer o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa foi atingido considerando que constam na pesquisa o referencial legal (Portaria n.º 867, de 4 de julho de 2012) que instituiu o PNAIC e várias reflexões de diversos teóricos que apontaram pontos relevante desta importante política pública que fomenta a alfabetização das crianças brasileiras. No segundo objetivo específico: compreender o processo de alfabetização, pode-se perceber que o processo de alfabetização requer pré-requisitos que podem variar de pessoa a pessoa, que a história de cada um tem representação importante para o processo e que o professor alfabetizador precisa estar atento aos requisitos adquiridos e aos não adquiridos, por cada pessoa, para promover a aprendizagem significativa da leitura e escrita. E no terceiro objetivo específico: conceituar a alfabetização de crianças, descobriu-se que o processo de alfabetização de crianças consiste em proporcionar o domínio das habilidades de leitura e escrita aos indivíduos que se encontram na infância. Descobriu-se, também, que a competência de um professor, que se propõe a executar a alfabetização de criança, precisa atingir o grau mais elevado de qualificação, uma vez que o trato com crianças requer tal exigência.

A pesquisa teve como problemática: qual a importância da alfabetização de crianças na idade certa? E partiu da hipótese de que alfabetizar crianças na idade certa deve garantir a inserção da criança na cultura escolar, bem como a aprendizagem da leitura e da escrita. Durante o trabalho, descobriu-se que, no Brasil, existe uma legislação que garante a inserção de todas as crianças em ambiente escolar, objetivando a alfabetização na idade correta, a aprendizagem da leitura e da escrita. Por isso, pode-se dizer que a hipótese foi confirmada, sendo a seguinte resposta para o problema de pesquisa: a importância da alfabetização de crianças na idade certa

é de tamanha proporção, que é um procedimento essencial para a existência cultural da sociedade. É através do processo de alfabetização que a criança interpreta o mundo ao qual pertence e encontra o seu significado social.

Os dados foram coletados a partir de uma pesquisa descritiva, com procedimentos bibliográficos, a partir de textos selecionados no Google Acadêmico e livros que retratam sobre o tema em questão.

Diante da metodologia proposta, percebeu-se algumas limitações como a falta de contato com a metodologia científica, não domínio do software de edição de texto e não leitura de textos correlacionados. Por isso, a sugestão é de que outros pesquisadores possam complementar e correlacionar as informações que, por algum motivo, não estejam na pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALFABETIZAR. *In.*: DICIO, **Dicionário Online** de Português. Porto: 7Graus, 2022. Disponível em: https://www.dicio.com.br/alfabetizar/. Acesso em: 21 mar. 2022.

ALFERES, Marcia Aparecida; MAINARDES, Jefferson. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa em ação: revisão de literatura. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 27, p. 47-68, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ensaio/a/R8McrF5ZJpDjpDVn87gRPxR/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 05 fev. 2022.

ANSILIERO, Juliana Basso; ROSA, ZRF. Alfabetização e letramento: percorrendo o caminho até o Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa. **Unoesc & Ciência**, v. 5, n. 2, p. 191-202, 2014. Disponível em: https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/achs/article/view/5548/pdf_42. Acesso em: 19 fev. 2022.

BEZERRA, Emanuella de Moura. **Formação de leitores e o processo de alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/41987/2/Forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20leitores_Artigo_2016.pdf. Acesso em: 27 fev. 2022

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 867, de 4 de julho de 2012**. Institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de julho de 2012. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/provinha_brasil/legislacao/2013/portaria_n867_4julho2012_provinha_brasil.pdf. Acesso em: 19 fev. 2022.

CÔRREA, Kelli Cristina do Prado; MACHADO, Maria Aparecida Miranda de Paula; HAGE, Simone Rocha de Vasconcellos. Competências iniciais para o processo de alfabetização. In: **CoDAS**. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/codas/a/fgpRCg3j5T9wjngzNcFMMzw/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 20 fev. 2022.

DA SILVA, Maria Aline; DE OLIVEIRA, Maria Angélica; CAETANO, Maria Raquel. O Programa Nacional da Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) no Vale do Paranhana: o contexto da prática. **COLÓQUIO-Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 11, n. 2, p. 45-53, 2014. Disponível em: http://seer.faccat.br/index.php/coloquio/article/view/151/132. Acesso em: 20 fev. 2022.

GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor**: Paulo Freire e a paixão de ensinar. São Paulo: Publisher Brasil, 2007. Disponível em: http://www.acervo.paulofreire.org/xmlui/bitstream/handle/7891/2773/FPF_PTPF_12_026.pdf. Acesso em 19 mar. 2022.

KILPINSKI, Franciele Novaczy; CELESTINO, Suelen Suckel; MATTOS, Patrícia Nascimento. O COTIDIANO DA SALA DE AULA E O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: PROFESSOR MEDIADOR, ALUNO PROTAGONISTA. **Seminário**

Internacional de Alfabetização, 2017. Disponível em: https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/alfabetizacao/article/download/8713/7423. Acesso em: 21 mar. 2022.

LUCAS, Maria Angélica Olivo Francisco. Reflexões sobre os conceitos de Alfabetização e Letramento apresentados por professores de Educação Infantil. **Teoria e Prática da Educação**, v. 13, n. 3, p. 109-119, 2010. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/15563/8434. Acesso em: 06 mar. 2022.

MATHIAS, Sérgio Larruscaim. O processo de alfabetização no ensino regular: atendimento a criança com autismo. **Revista Magsul de Educação da Fronteira**, v. 2, n. 1, p. 82-132, 2017. Disponível em: http://bibmagsul.kinghost.net/revista2016/index.php/educfronteira/article/viewFile/283/259. Acesso em: 20 fev. 2022.

MARQUES, Amanda Cristina Teagno Lopes; MARANDINO, Martha. Alfabetização científica, criança e espaços de educação não formal: diálogos possíveis. **Educação e Pesquisa**, v. 44, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/C3jHPnH8nQ47vp6fQ7mrdDb/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 19 mar. 2022.

NETO, Witalla Dayane Silva Monteiro; DOS SANTOS, Pedro Fernando; SOBRAL, Maria do Socorro Cecílio. A Importância da Leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental: Processos e Desafios Pedagógicos. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 48, p. 387-395, 2019. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/2203/3492 Acesso em: 05 fev. 2022.

OLIVEIRA, Pollyanna Nunes de. **Responsabilização coletiva e equidade na política de alfabetização da Rede Municipal de Educação do Recife**. Recife: 2021. Disponível em: https://attena.ufpe.br/bitstream/123456789/40799/1/TESE%20Pollyanna%20Nunes%20de%20Oliveira.pdf. Acesso em: 05 fev. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. *E-book*. Disponível em: https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf. Acesso em: 23 mar. 2022.